

LEGENDA:

PERÍMETRO DO BAIRRO	ÁREAS DE PRESERVAÇÃO A CONSOLIDAR	CORREDORES VERDES A CONSOLIDAR - MOBILIDADE BIÓTICA
CURSOS D'ÁGUA	EXPANSÃO URBANA	CONEXÃO MATRIZES VIAS CONSOLIDADAS
RIO VACACAÍ-MIRIM	POSSÍVEIS NOVAS PRAÇAS E PARQUES	VIAS A CONSOLIDAR / ADEQUAR
ÁREA DE CONSERVAÇÃO RIO VACACAÍ-MIRIM	PARQUE DA ESTAÇÃO FERREA / RECUPERAÇÃO ÁREA PRESERVAÇÃO	ROTA MOBILIDADE ALTERNATIVA
PARQUE SETORIAL - UFSM	INSERÇÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA DE BAIXO PORTE	VIA FERREA EXISTENTE A REQUALIFICAR
ÁREA MILITAR/AEROPORTO/ BASE AÉREA	SÍTIOS DE INTERVENÇÃO	BACIAS DE RETENÇÃO
PRAÇAS EXISTENTES		

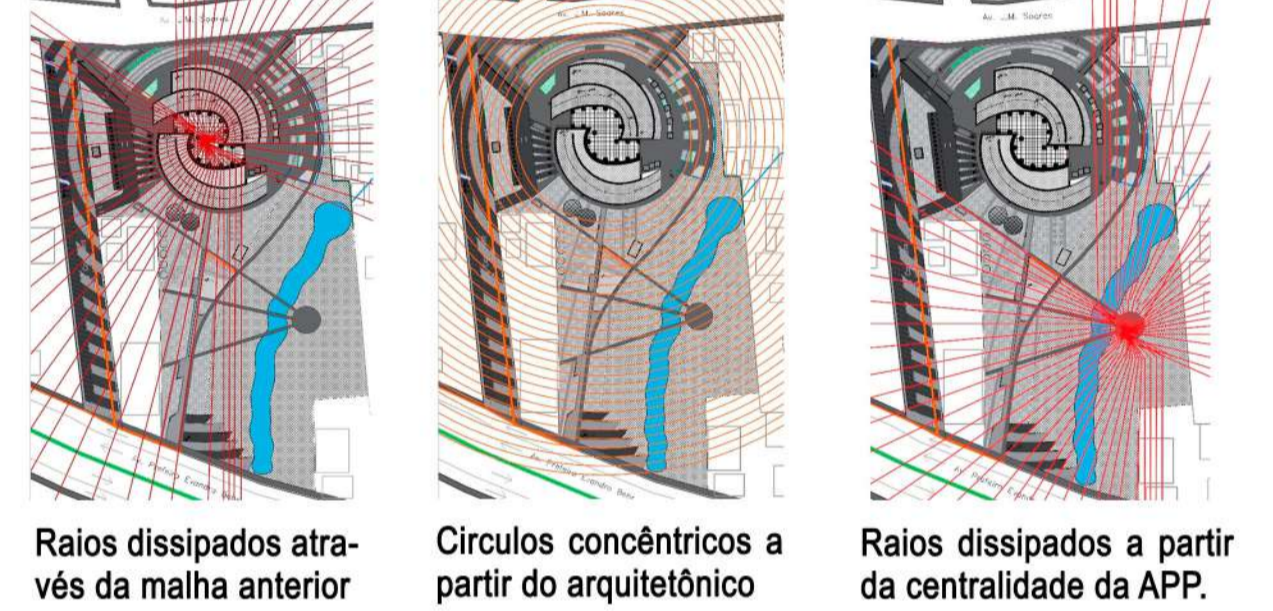
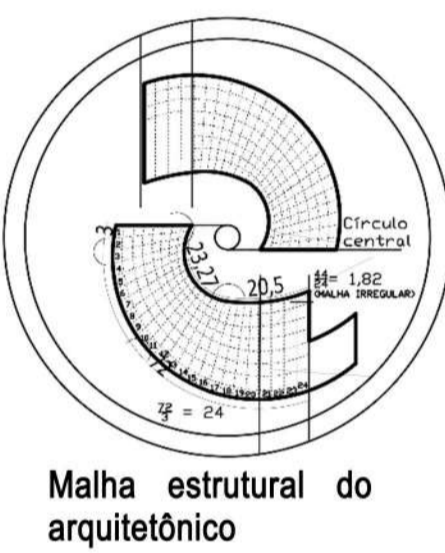
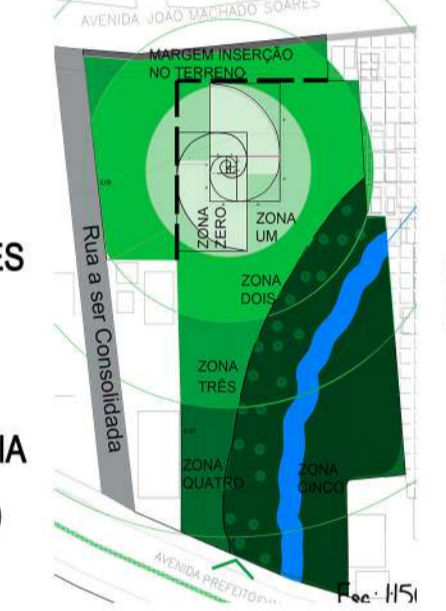
PROPOSTA MICRO (O MERCADO)

Esquema de fluxos

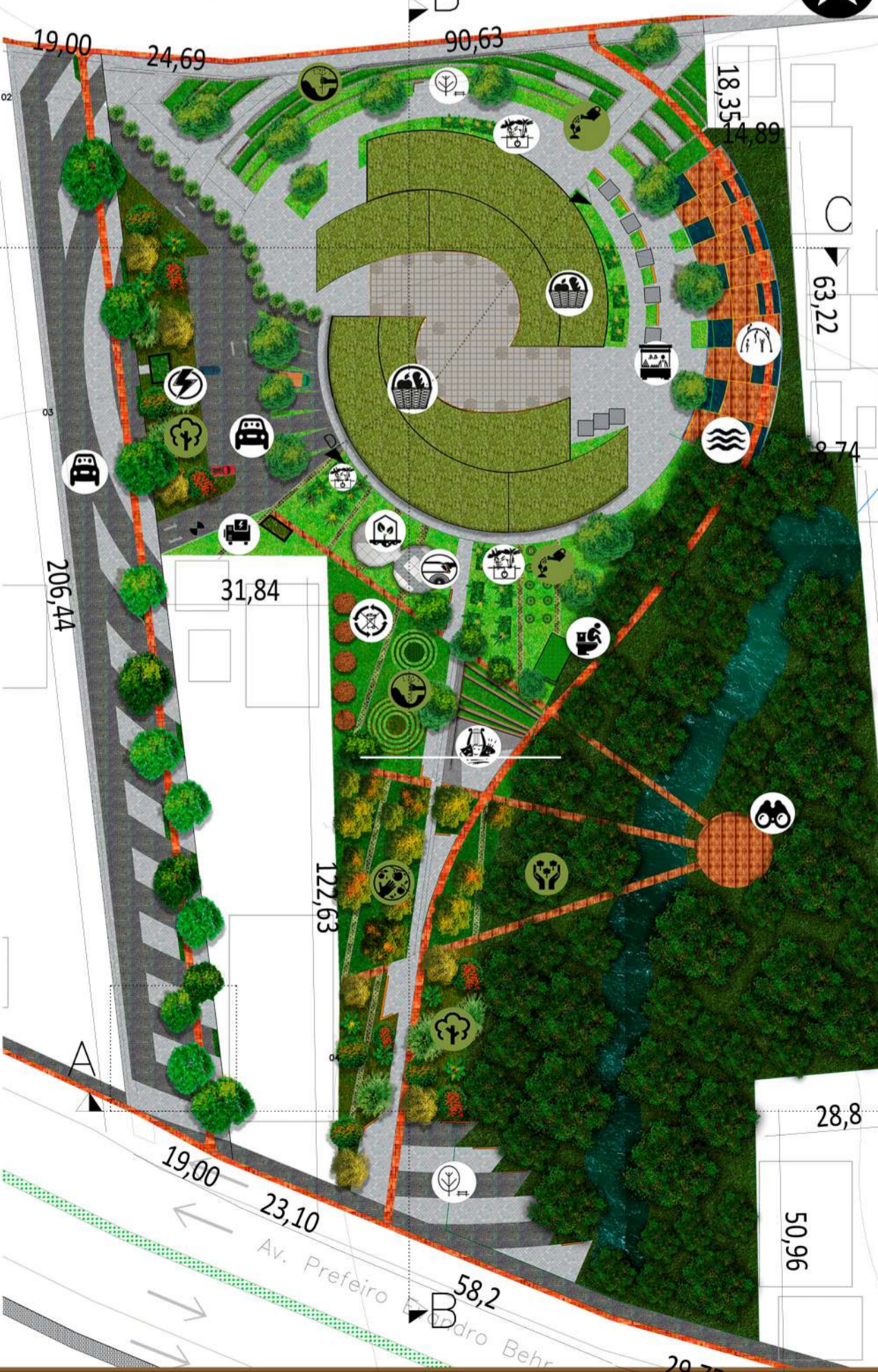


AS ZONAS DA PERMACULTURA

AS MALHAS COMPOSITIVAS DO PAISAGISMO



IMPLANTAÇÃO - esc.:1/1.000



LEGENDA:

- Zona 5 (APP)
- Zona 4 (Agrofloresta)
- Zona 3 (Pomar)
- Zona 2 (Horta fukuoka, mandala)
- Zona 1 (Espiral de ervas)
- Estares
- Área cultural
- Banheiro Seco
- Área de Observação
- Gerador
- Estufa
- Oficina
- Composteira
- Tanque de Evapotranspiração
- Bacia de Biorretenção
- Deck recreativo
- Subestação de Energia
- Estacionamento
- Feiras Internas
- Feira Externa

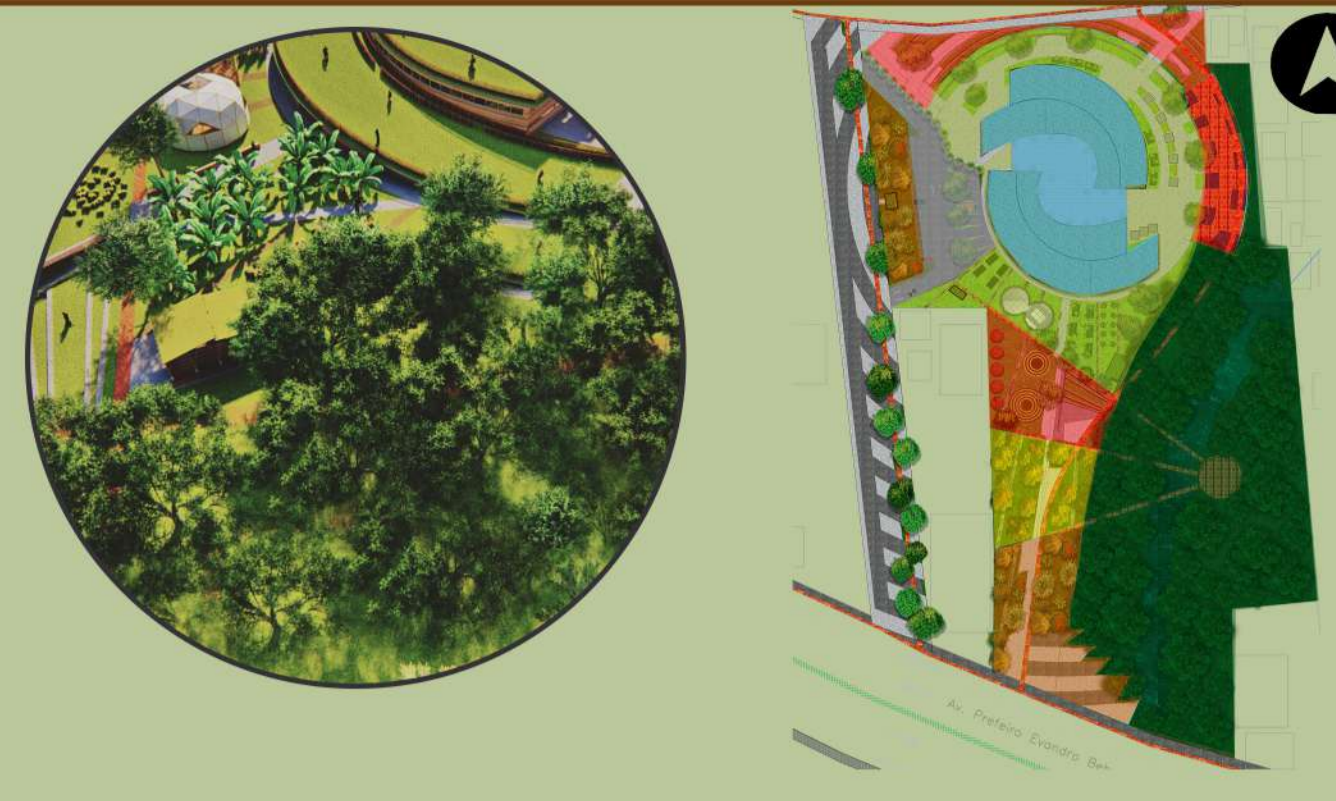
CORTE AA'



A. Total = 27.030 m² / A. edificação 3.385 m² + anexos 258 m²
 Índice ocupação (0,55): 14.866,50 m² / Proposto (0,135): 3.603 m²
 Índice de aproveitamento (2,2): 50.466m² / Proposto (0,21): 5.720 m²
 Índice verde: Mínimo (0,18): 4.665,40 m² / Proposto (0,90): 23.427 m²
 Recuo divisão de lote: 2 m / Com a rua: 4 m
 Estacionamento: 7 vagas caminhão / 17 comerciantes / 65 via completa



Como solução urbana, foi proposta a consolidação da via a oeste do lote. Esta tem perfil de via completa onde os veículos devem transitar com velocidade reduzida, valorizando assim, os pedestres. Para isso foi proposta a diferenciação de tonalidades de pavimentação. Nessa via há jardins de infiltração como maneira de mitigar os alagamentos no local e também há a pista multitudo.



O paisagismo produtivo foi definido de maneira sintrópica, através da análise do conceito das zonas da permacultura. De acordo com a proximidade da zona 0 (a edificação) e a área de preservação (zona 5), distribuídas conforme cada zona, atividade e as suas necessidades de manejo e acesso. A delimitação das zonas também foi feita de maneira consonante com o paisagismo para que o mesmo possa ser utilizado para fins culinários ou medicinais.

A zona 5 é a de preservação, com espaço para observação da natureza e seus padrões. Propõe-se para esta a sua recuperação, com inserção de espécies nativas para que ela mesmo então se regenera. Nela foi proposta a localização de um local para estar e práticas como yoga e meditação. E a partir dela diferentes caminhos foram traçados e em um trecho há o cruzamento da ciclovia.

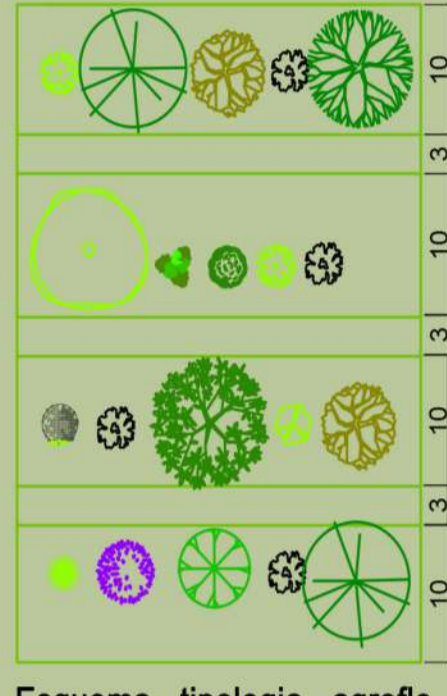
A zona 4 está próxima a via existente de maior fluxo (RS-509), e é uma área de transição que contém espaços de estar, áreas de agroflorestas que é e um sistema de plantio de alimentos em consórcio com a floresta. Este paisagismo possui árvores frutíferas nativas como laranjeiras, bergamoteiras, bananeiras, árvores de madeira como o eucalipto, cedro ou mogno africano e ainda hortaliças. Esta zona também está presente no setor oeste do lote, onde está implantada a subestação de energia.

A zona 3 é o pomar, onde estão distribuídas espécies nativas frutíferas como abacateiros, araçazeiros, butiazeiros, jabuticabeiras entre outras. Também podem ser consorciados com culturas rasteiras como melancia, melão e abóbora. Esta zona possui a configuração mais livres ofertando espaços de gramado e estar em meio as árvores.

A zona 2 contempla as hortas mandalas e canteiros de hortaliças que demandam acesso e manejo mais frequentes, como, beterrabas, couve, brócolis entre outras. Há a área cultural, através da criação de pequenos platôs no terreno que servem como arquibancada. Para este espaço, há a possibilidade de apresentações musicais, culturais bem como oficinas e palestras ao ar livre. Também compõe esta zona as infraestruturas de composteiras e bacia de biorretenção de águas pluviais, nesta há um deque de madeira sobreposto que serve como espaço de lazer e estar.

A zona 01 possui em seu paisagismo espirais de ervas, consórcio de hortaliças, condimentares e leguminosas. Nela estão localizadas estruturas geodésicas conjugadas: a estufa revestida com vidro e a oficina de práticas e manutenção do paisagismo com placas ecológicas recicladas de caixa de leite. Há uma área de feiras externas de bambu e baterias de banheiro seco. Estes tem estrutura em bambu e paredes de terra compacta. Também estão instalados os tanques de evapotranspiração. Sistemas de tratamento dos efluentes através de bactérias anaeróbicas e evapotranspiração de plantas como bananeiras.

- Limoeiro (d=3m)
- Nogueira (d=10m)
- Eucalipto (d=6m)
- Bananeira (d=3m)
- Figueira (d=6m)
- Abacateiro (d=10m)
- Erva-mate (d=3m)
- Mamoeiro (d=3m)
- Laranjeira (d=3m)
- Jerivá (d=10m)
- Macieira (d=5m)
- Oliveira (d=5m)
- Pitangueira (d=3m)
- Guabiroba (d=6m)



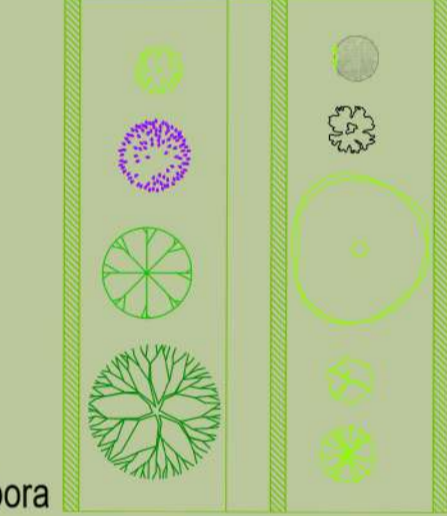
Vista do observador do pomar



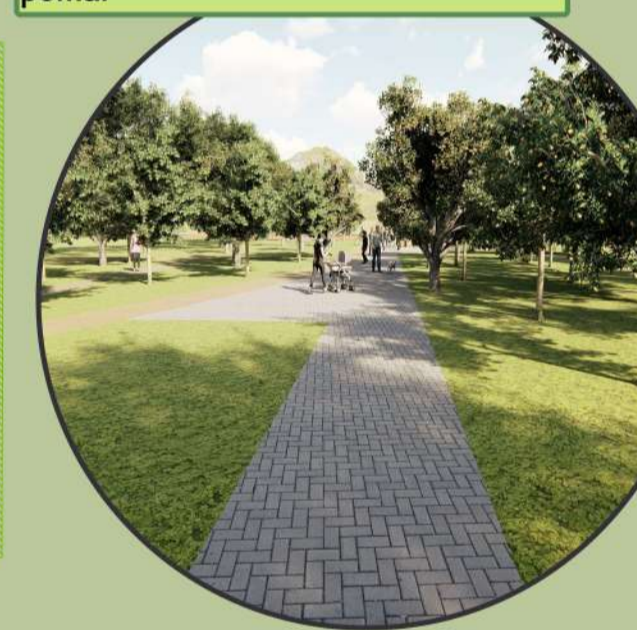
Vista voo de pássaro da zona 03



- Limoeiro (d=3m)
- Bananeira (d=3m)
- Figueira (d=6m)
- Abacateiro (d=10m)
- Mamoeiro (d=3m)
- Laranjeira (d=3m)
- Macieira (d=5m)
- Pitangueira (d=3m)
- Guabiroba (d=6m)
- Melancia/melão/abóbora



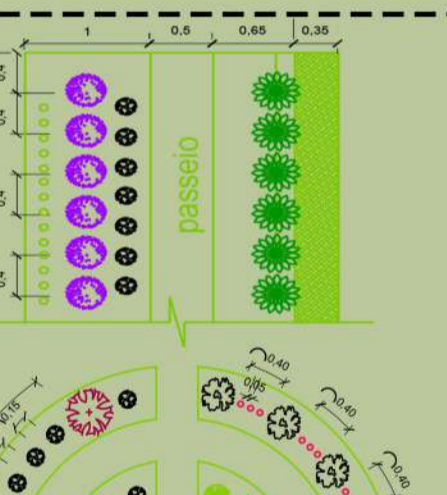
Vista do observador do pomar



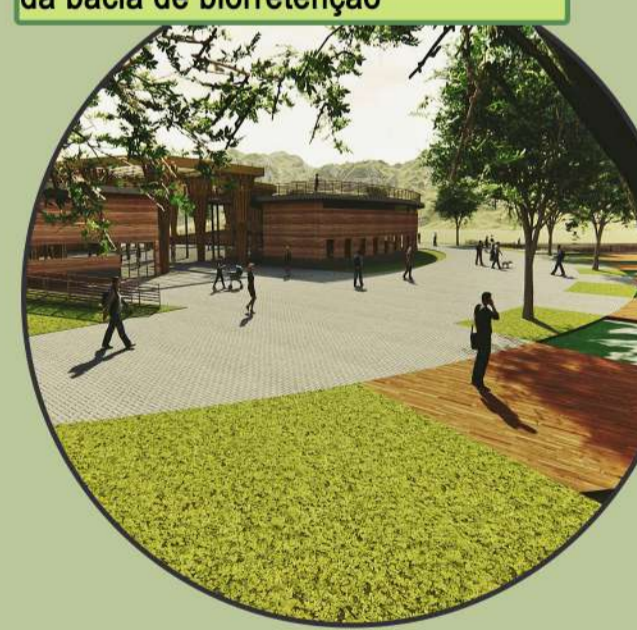
Vista voo de pássaro da zona 03



- Brócolis
- Beterraba alho
- Couve-flor
- Cebola
- Morango
- Berinjela
- rabanete
- repolho
- batata doce
- feijão



Vista do observador a partir da bacia de biorretenção



Oficina e estufa e banheiros do T. evapotranspiração



- Alecrim
- Arruda
- Babosa
- Cebolinha
- Manjerição
- Salsa
- Pimenta
- Manjerona
- Alface
- Espinafre
- Cenoura
- Citronela
- Peixinho
- Orégano
- tomate
- tomilho



Banheiros secos



Oficina e estufa e banheiros do T. evapotranspiração



PRÊMIO IAB RS 2019
 JOSÉ ALBANO VOLKMER